

Relações Raciais no Brasil: da Abolição às Cotas (3 créditos)

Prof. Luiz Augusto Campos

Horário: Quinta-feira, 9h às 12h

Consultas: A combinar com o professor

Desde as suas origens, as ciências sociais brasileiras concederam um lugar central ao debate da questão racial no país. Isso se deve não apenas ao fato de o Brasil ser caracterizado, no mínimo desde o século XIX, como um privilegiado “laboratório racial”, mas também à obsessão das elites do período em formar uma nação integrada a partir da heterogeneidade racial que marcava nossa formação social. Nas três últimas décadas, a reorganização do movimento negro e o advento das polêmicas ações afirmativas raciais levaram a uma renovação do interesse sobre o tema. Diante disso, o objetivo deste curso é introduzir os principais debates em torno das relações raciais brasileira, ocorridos desde o fim do século XIX até os dias atuais. Mais do que um inventário do pensamento social brasileiro e de sua relação com a raça, pretende-se discutir as ligações entre a forma que a questão assume nos dias atuais e as discussões pretéritas.

As leituras se distribuirão em quatro seções. A primeira retomará os debates acerca da questão racial na transição do século XIX e XX, mormente as controvérsias em torno da mestiçagem, dos projetos de embranquecimento da população e das críticas à assimilação dos negros. O segundo eixo será dedicado aos antecedentes, às propostas e às controvérsias envolvendo o amplo projeto de pesquisa sobre a questão racial, patrocinado pela UNESCO entre as décadas de 1940 e 1960. A terceira unidade reconstruirá os debates sociológicos e políticos sobre raça e racismo iniciados na redemocratização e seus desdobramentos até os dias de hoje. A quarta e última unidade discutirá os dilemas que ainda persistem no campo de estudos sobre raça e racismo no país, bem como os caminhos que as pesquisas mais recentes vêm assumindo.

A avaliação do curso se baseará em um trabalho final, a ser entregue no prazo estipulado pela Secretaria de Pós-Graduação do IESP. Além disso, todos os alunos terão de entregar breves fichamentos de no mínimo 20 (vinte) dos quase 50 (cinquenta) textos previstos.

1) Apresentação

Não há texto indicado.

I) Raça e Pensamento Social (1880-1940)

2) O século da raça e o negro como problema

NABUCO, Joaquim. 2003[1881]. *O Abolicionismo*. Brasília: Edições do Senado Federal. (Cap. I, pp. 25-31; III, pp. 37-42; XIII, pp. 127-134; XV, pp. 151-171; XVII, pp. 181-208)

ROMERO, Silvio. 1888. *História da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio. (Vol. I, Livro I, Cap. V e VI, pp. 63-92).

NINA-RODRIGUES, Raimundo, 1938[1894]. *As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil*. 3ª edição. São Paulo: Cia. Ed. Nacional. (Caps. IV a V, pp. 89-130).

3) Mestiçagem, modos de usar

FREYRE, Gilberto. 2003[1931]. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. São Paulo: Global. (Capítulo 1, pp. 64-155; Capítulo IV, pp. 264-365)

BOMFIM, Manoel. 1997[1929]. *O Brasil na América*. Rio de Janeiro: Topbooks. (Capítulo 5, pp. 167-208).

BOMFIM, Manoel. 1993[1905]. *América Latina: males de origem*. Rio de Janeiro: Topbooks. (Parte II, pp. 17-30; Parte V, Capítulo 1; pp. 181-214).

4) Embranquecer ou não embranquecer?

VIANNA, Oliveira. 1938[1932]. *Raça e Assimilação*. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Nacional. (Capítulo 1, pp. 11-25; Capítulo III e Capítulo IV, pp. 44-95).

TORRES, Alberto. 2002[1933]. *O Problema Nacional Brasileiro: Introdução a um programa de organização nacional*. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Nacional. (Capítulo 2, pp. 113-172).

ROQUETTE PINTO, Edgar. 1933. *Ensaio de antropologia brasileira*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional; Brasília. (Ensaio III, pp. 25-35; Ensaio IX, pp. 70-75; Ensaio XV, pp. 117-172).

II) Projeto UNESCO: antecedentes, teses e críticas (1940-1970)

5) Primeira fase

RAMOS, Arthur. 2001[1934]. *O negro brasileiro*. Rio de Janeiro: Graphia. (Introdução, pp. 17-32; Capítulo 14, pp. 306-322).

PIERSON, Donald. 1945. *Branços e pretos na Bahia*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional. (Capítulos III a V, pp. 53-127).

WAGLEY, Charles. 1951. *Race and class in rural Brazil*. Paris: UNESCO. (Introdução, pp. 7-15; Capítulo IV, pp. 116-142).

AZEVEDO, Thales de. 1955. *As elites de cor*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional. (A definir)..

6) Segunda fase

COSTA PINTO, Luiz Aguiar. 1953. *O negro no Rio de Janeiro*. São Paulo: Cia. Ed. Nacional. (Parte I, Capítulos 4 e 5, pp. 151-210; Parte II, Capítulo 3, pp. 271-300).

FERNANDES, Florestan. 2007. *O Negro no Mundo dos Brancos*. São Paulo: Global. (Capítulo 2, pp. 64-80; Capítulo 4, pp. 104-130)

7) Visões alternativas

BICUDO, Virgínia Leone. 1955. *Atitudes raciais de pretos e mulatos em São Paulo*. In: BASTIDE, Roger; FERNANDES, Florestan. 1955. *Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo*. UNESCO, 1955. (pp. 227-310).

NOGUEIRA, Oracy. 2007[1954]. *Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil*. *Tempo Social*, v.19, n.1, pp. 287-308.

GUERREIRO RAMOS, Alberto. 1995[1957]. *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. (Parte II, Capítulo 10, pp. 163-213; Parte III, Capítulo 1, pp. 215-240).

III) A Questão Racial na Redemocratização (1970-2000)

8) Ditadura e brasilianistas*

SKIDMORE, Thomas. 2012[1974]. *Preto no Branco: Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro (1870-1930)*. São Paulo: Companhia das Letras. (Capítulo 6, pp. 193-239).

DEGLER, Carl. 1976. *Nem preto, nem branco*. Rio de Janeiro, Ed. Labor do Brasil. (Capítulo 5, pp. 216-273).

9) A “modernidade” do racismo

HASENBALG, Carlos. 2005[1979]. *Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil*. Belo Horizonte e Rio de Janeiro: Editora da UFMG e IUPERJ. (Parte I, Capítulo 1, pp. 35-66; Parte III, Capítulo 7, pp. 207-233).

VALLE SILVA, Nelson do. 1981. Cor e o processo de realização socioeconômica. *Dados*, v. 24, n.3, pp.391-409.

HASENBALG, Carlos & VALLE SILVA, Nelson do. 1999. Educação e diferenças raciais na mobilidade ocupacional no Brasil. In: HASENBALG, Carlos; VALLE SILVA, Nelson do & LIMA, Marcia. *Cor e Estratificação Social*. Rio de Janeiro: Contracapa, pp.218-231.

10) A Reorganização do Movimento Negro

NASCIMENTO, Abdias do & NASCIMENTO, Elisa Larkin. 2000. Reflexões sobre o movimento negro no Brasil. In: GUIMARÃES, Antonio Sérgio & HUNTLEY, Lynn. *Tirando a Máscara: ensaios sobre racismo no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra. (pp. 203-236).

HANCHARD, Michael. 2001. *Orfeu e o poder: o Movimento Negro no Rio de Janeiro e São Paulo (1945-1988)*. Rio de Janeiro: EdUERJ. (Capítulo 5, pp. 99-141).

GONZALEZ, Lélia. 1982. O movimento negro na última década. In: GONZALEZ, Lélia & HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero. (Capítulo 1, pp. 9-65).

11) Entre o racismo e a mestiçagem

DAMATTA, Roberto. 1981. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis Vozes. (Parte I, Capítulo 7, pp. 58-85).

FRY, Peter. 2001. Feijoada e Soul Food 20 anos depois. Fazendo antropologia no Brasil. In: ESTERCI, Neide; FRY, Peter & GOLDENBERG, Mirian. *Fazendo Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, pp. 35-54.

TELLES, Edward. 2003. *Racismo à Brasileira: uma nova perspectiva sociológica*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. (Capítulo 6, pp. 161-184; Capítulo 10, pp. 301-328)

12) Cotas: para que te quero?

MAGGIE, Yvonne & FRY, Peter, 2004. A reserva de vagas para negros nas universidades brasileiras. *Estudos Avançados*, v.18, n.50, pp. 67-80.

FERES JÚNIOR, João, 2004. Ação Afirmativa no Brasil: fundamentos e críticas. *Econômica*, n.6, pp. 291-312.

HOFBAUER, Andreas. 2006. Ações afirmativas e o debate sobre racismo no Brasil. *Lua Nova*, n.68, pp. 9-56.

DAFLON, Verônica Toste, FERES JÚNIOR, João & CAMPOS, Luiz Augusto. 2013. Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico. *Cadernos de Pesquisa*, v.43, n.148, pp.302-327.

Data limite para entrega da proposta de trabalho final.

IV) Dilemas atuais

13) Do que estamos falando: raça, cor ou etnia?

SANSONE, Lívio. 2004. *Negritude sem etnicidade*. Salvador e Rio de Janeiro: Edufba e Pallas. (Introdução e Capítulo 1, pp. 9-88).

COSTA, Sérgio. 2002. *As Cores de Ercília*. Belo Horizonte: Editora da UFMG. (Capítulo VII, pp. 131-151).

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. 1999. *Racismo e Antirracismo*. São Paulo: Editora 34, 1999 (Capítulos 1 e 2, pp. 21-74).

14) Qual o problema: raça ou classe?

OSORIO, Rafael Guerreiro. 2008. Desigualdade racial e mobilidade social no Brasil: um balanço das teorias. In: THEODORO, Mario Lisboa (org.). *As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 anos após a abolição*. Brasília: IPEA, pp. 65-95.

RIBEIRO, Carlos Antonio Costa. 2006. Classe, raça e mobilidade social no Brasil. *Dados*, v.49, n.4, pp. 833-873.

SOUZA, Jessé. 2005. Raça ou classe? Sobre a desigualdade brasileira. *Lua Nova*, n.65, pp. 43-69.

VALLE SILVA, Nelson do. 1999. Uma nota sobre raça social no Brasil. In: HASENBALG, Carlos; VALLE SILVA, Nelson do & LIMA, Marcia. *Cor e Estratificação Social*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, pp. 107-125.

15) De quem estamos falando: negros, pretos, pardos ou morenos?

SCHWARTZMAN, Simon. 1999. Fora de foco: diversidade e identidades étnicas no Brasil. *Novos Estudos*, n.55, pp. 83-96.

VALLE SILVA, Nelson do. 1999. Morenidade: modos de usar. In: HASENBALG, Carlos; VALLE SILVA, Nelson do & LIMA, Marcia. *Cor e Estratificação Social*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, pp. 86-106.

HOFBAUER, Andreas, 2006. Algumas considerações sobre estratégias identitárias da militância negra. In: CORSI, Francisco Luiz; VIEIRA, Rosangela et alii. (orgs.). *Economia, relações internacionais e sociedade: perspectivas do capitalismo global*. Londrina: Praxis, pp. 205-218.

MUNANGA, Kabengele. 2012. Negritude e Identidade Negra ou Afrodescendente: um racismo ao avesso? *Revista da ABPN*, v. 4, n.8, pp. 6-14.

SILVA, Graziella & LEÃO, Luciana. 2012. O paradoxo da mistura: identidades, desigualdades e percepção de discriminação entre brasileiros pardos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.27, n.80, pp.117-133.